

## REVISTA BRASIL NIKKEI BUNGAKU

Número 33, dezembro de 2009

### SUMÁRIO DO CONTEÚDO EM PORTUGUÊS

EXPEDIENTE .....	12
POESIA	
Seleção de Eunice Arruda e Yoji Fujyama.....	13
HAICAI	
Seleção de Edson Kenji Iura.....	17

#### BRASIL NIKKEI BUNGAKU (Literatura nipo-brasileira)

Uma publicação da Associação Cultural e Literária Nikkei Bungaku do Brasil ([www.nikkeibungaku.org.br](http://www.nikkeibungaku.org.br)). Presidente: Atuo Takemoto. Endereço para correspondência: Rua Dr. Nicolau S. Queiroz, 297, ap.23, S.Paulo, SP, 04105-001. Email: [secretaria@nikkeibungaku.org.br](mailto:secretaria@nikkeibungaku.org.br). Editora de língua japonesa: Michiyo Nakata. Editor de língua portuguesa: Edson Kenji Iura. Impressão: Editora Gráfica Toppan Press Ltda.

#### SELEÇÃO DOS TRABALHOS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA BRASIL NIKKEI BUNGAKU Nº 35

Estamos recebendo trabalhos literários a serem selecionados para publicação na revista Brasil Nikkei Bungaku nº 35, edição de julho de 2010.

Prazo de envio: 31 de agosto de 2010.

Haicai: Até cinco haicais no formato tradicional, com temas de outono, datilografados ou digitados. Enviar para Edson Kenji Iura, Rua Miragaia, 56, S. Bernardo, SP, 09689-000.

Poesia: até três poemas de, no máximo, 20 linhas, com tema e forma livres, datilografados ou digitados. Enviar para Yoji Fujyama, Rua Humberto I, 500, Apto. 41, S.Paulo, SP, 04018-031.

Conto: Até dois contos de, no máximo, dez mil toques (cerca de quatro laudas), com tema livre, datilografados ou digitados. Enviar para Kasuko Hirata, Rua Tucambira, 216, S.Paulo, SP, 05428-020.

Modalidades em japonês: as regras estão inseridas na seção em japonês da revista Brasil Nikkei Bungaku.

#### POESIA

Seleção de Eunice Arruda e Yoji Fujyama

#### LIÇÕES DA NOITE

Antes de sair de casa,  
mesmo com o sol ainda alto,  
convém preparar  
a lamparina.

Enchê-la de querosene,  
subir-lhe um tanto o pavio  
e deixá-la bem perto da porta.

Antes de ir para cama,  
todo cuidado é pouco:  
há que apagar  
a lamparina.

Sua fumaça desenha abstrações  
que marcam a cal da parede  
e tingem de negro nossas narinas.

Quando a luz é precária  
e as sombras têm poderes,  
tateia-se pela casa a buscar  
a lamparina.

A brevidade de sua chama  
e a baixa luz com que nos ilumina  
lembram-nos de que a noite é nossa sina.

SAUDOSA MALOCA

“maloca querida,  
dim-dim donde nós passemos  
dias feliz de nossa vida”

*Saudosa Maloca*, Adoniran Barbosa

ralenta este chão  
— minha palavra dada

seja mais uma voz  
apenas para dizer

as ruínas de cada um  
sem palavras

Lúcio Kume  
S.Paulo, SP

Quando o último eco  
da tua voz  
a última essência  
do teu perfume  
ricochetearem  
no vazio da mente  
Quando o meu último  
sonho findar  
Quando a última  
esperança fenecer  
Quando a última  
lembrança adormecer  
Quando a última  
ilusão dissipar  
Quando o último prazer  
deixar estático o meu corpo  
Quando nada mais restar  
de tudo o que já foi teu  
Aí então...  
terei te esquecido.

Mahelen Madureira  
Santos, SP

HAICAI

Seleção de Edson Kenji Iura  
Temas desta edição: Primavera

PERMISSÃO

No relógio, com espanto  
vejo o tempo passar.

Mas não passo.

Meu registro:  
na pedra  
na água do mar  
nas asas do vento...

História  
Carta-testamento  
— MINHAS HORAS —  
vida que em mim  
permiti habitar.

Regina Alonso  
Santos, SP

Presa na gaiola,  
saltando de um lado ao outro,  
sabiá nem canta.

Boca toda roxa,  
Menino saltando o muro —  
Assalto à amoreira.

Festival de cores  
pintadas no azul do céu —  
Um bando de pipas.

Alberto Murata  
S.Paulo, SP

Solitárias casas.  
E nos beirais dos telhados  
bando de andorinhas.

No sofá da sala,  
dormindo tranquilamente  
filhote de gato.

Analice Feitoza de Lima  
S.Paulo, SP

No céu, ar e campo  
pássaros, borboletas bailam —  
Mágica primavera.

Akiko Koike  
Jundiaí, SP

Borboletas voam.  
Confundem-se, nos canteiros,  
as asas e as pétalas...

Amália Maria Gerda Bornheim  
Caxias do Sul, RS

Pupa rompida  
Ensaia o primeiro voo  
Borboleta azul

Elisa T.Campos  
S.Paulo, SP

Janela se abre  
As cores estão no ar  
É só primavera

Eunice Tomé

Susto no silêncio...  
Súbito som da bigorna  
Essas arapongas!...

Irene Massumi Fuke  
S.Paulo, SP

Um vento mais forte  
E as flores da laranjeira  
Dispersas no chão...

O lírio-do-vale  
Esquecido no jardim  
Cresce sem parar...

Izumi Fujiki  
S.Paulo, SP

Manhã ensolarada —  
Sabiá canta na gaiola  
Rodeado pelo pomar.

Dia do professor —  
Um coração de cartolina  
Na mão da aluna.

João Toloi  
S.Paulo, SP

Frio de primavera —  
o sol abrindo a manhã  
risos de escolares.

Olga Amorim  
S.Paulo, SP

Eco de cantigas  
pelos recantos da praça —  
Primavera alegre.

Olhar solitário  
lá da varanda do asilo —  
Estrela de primavera.

Instante fugaz —  
Na floreira da sacada  
o beija-flor.

Ainda pequeno  
ilumina o quarteirão —  
Ipê amarelo!

Regina Alonso  
Santos, SP

É primavera.  
Explode a beleza  
Em meio às flores.

Maria Helena Bôa Hattori  
Jundiaí, SP

Sinta este perfume  
Que o vento traz da lavoura —  
Flores de café.

Também o avô  
Brincou assim como o neto —  
Bolhas-de-sabão.

Mendigo acompanha  
Com seu olhar sonolento  
Pipas coloridas.

Rua de cortiços —  
Na calçada esburacada  
Florescem acácias.

Mahelen Madureira  
Santos, SP

Tapete de flores  
no meu jardim de casa  
é primavera.

Mário Azevedo Alexandre  
S.Vicente, SP

Cessam os gorjeios —  
O rumorejar do olho-d'água  
na escuridão.

Vento repentino —  
Cerra seus grandes olhos  
filhote de rã.

Acácia florida —  
Sob um céu azul como este  
as rodas da infância.

Um só borrão  
o casebre, o bosque, a serra —  
Névoa da manhã.

Gruta ao pé do morro —  
No cipó que volta a crescer  
sol de primavera.

Teruko Oda  
S.Paulo, SP

## CONTO

Desde 2007, a revista Brasil Nikkei Bungaku vem abrindo espaço em suas páginas aos contos escritos em língua portuguesa. Os autores são convidados a inscrever até dois contos de, no máximo, dez mil toques (cerca de quatro laudas) cada um, com tema livre, datilografados ou digitados. A seleção está a cargo de Sumiko Nishitani Ikeda e Kasuko Hirata. Os originais devem ser enviados para Kasuko Hirata, Rua Tucambira, 216, S.Paulo, SP, 05428-020.